

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Sociologia da Educação II

Prof. Dr. Gustavo Bruno de Paula
gustavobrp@gmail.com

Carga horária: **60h**

Dias e horários das aulas: **Segunda-feira, 19:00 às 22:30**

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é oferecer uma introdução às bases e principais temas da sociologia da educação contemporânea. Na primeira parte iniciamos com uma breve introdução à sociologia, sua particularidade enquanto ciência e sua contribuição para a educação. Depois, passamos por um breve panorama da sociologia da educação até os anos 60, para então nos dedicarmos com mais atenção à contribuição de Pierre Bourdieu para a análise das desigualdades escolares. A segunda parte é dedicada à discussão sobre como diferentes aspectos da sociedade se apresentam na escola e influenciam as desigualdades no seu interior. Fechamos na terceira parte apontando de que forma a escola, e os estudantes, podem agir frente às desigualdades e as mudanças recentes no acesso à educação no Brasil nos últimos anos.

CONDUÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina consistirá em aulas expositivas com base nas leituras indicadas, estando o espaço aberto para dúvidas sobre os conteúdos e comentários para debates. Duas aulas consistirão em estudos dirigidos. Faremos também o uso de fórum online para compartilhar conteúdos variados relacionados ao tema do curso, como vídeos, podcasts, notícias, quadrinhos e outros materiais, bem como a entrega de atividades. Nesse caso, também se incentiva a colaboração dos participantes em compartilhar materiais que considerarem importantes. Todas as leituras indicadas e sugeridas serão compartilhadas via plataforma online da instituição. Recomendo fortemente que não apenas leiam a leitura indicada como mínima para a aula, mas também alguns dos textos sugeridos. Exige-se a todos os participantes, inclusive o professor, durante todo o curso e em todos os seus espaços, uma atitude de respeito às ideias, valores e características de todos os membros.

AValiação

As avaliações consistirão na participação em atividades conjuntas realizadas em sala de aula, dois estudos dirigidos, que ocorrerão nos fechamentos das duas primeiras partes da disciplina. Os estudos dirigidos serão feitos em grupos (com número a ser definido) e

realizados em sala de aula, em que poderão discutir entre si e contar com minha ajuda. Com base no estudo dirigido, deverão entregar um trabalho até a data da próxima aula com as respostas, constando os nomes dos participantes do grupo. Ao final da disciplina, na última aula, faremos uma atividade conjunta em que com base em perguntas objetivas. Será necessário o uso de *smartphone* para acompanhar o conteúdo e participar da atividade. Por fim, até um dia depois da última aula, deverão entregar um trabalho final em que discutam sobre um ou mais temas que foram abordados ao longo da disciplina. No fórum da disciplina estão disponíveis guias de leitura e escrita que podem utilizar para orientarem seus trabalhos. Caso não seja possível participar de algumas dessas atividades, entre em contato e planejaremos uma atividade substitutiva.

Resumo das atividades avaliativas:

- Estudos dirigidos ao final da primeira e segunda parte da disciplina, com entrega de um trabalho de até 2 páginas: 2,5 pontos cada.
- Participação na atividade conjunta em sala de aula: 1 ponto.
- Trabalho final, de até 4 páginas: 4 pontos.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA E LEITURAS

PARTE I

Contribuição do olhar sociológico para a educação

1 – Apresentação da disciplina – **28/03**

2 – Por que estudar sociologia? Os objetivos do conhecimento sociológico no campo da educação – **04/04**

Leitura indicada:

GIDDENS, Anthony. O que é sociologia? In. Sociologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Leitura sugerida:

QUINTANEIRO, Tania; DE OLIVEIRA BARBOSA, Maria Lígia; DE OLIVEIRA, Márcia Gardênia. Introdução. In: QUINTANEIRO, Tania; DE OLIVEIRA BARBOSA, Maria Lígia; DE OLIVEIRA, Márcia Gardênia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Editora UFMG, 2017. p.8-24.
MILLS, C. W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. p.9-32.
LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel; VINCENT, Guy. Sobre a história e a teoria da forma escolar. Educação em revista, v. 33, p. 7-47, 2001.

3 – Educação, socialização e mobilidade social: breve panorama da sociologia da educação até os anos 1960 – **18/04**

Leitura indicada:

DANDURAND, P., OLLIVIER, E. Os paradigmas perdidos – Ensaio sobre a Sociologia da Educação e seu objeto. Teoria & Educação, nº 3, 1991, p. 120-142.

Leitura sugerida:

FORQUIN, J.C. Sociologia das desigualdades de acesso à educação: principais orientações, principais resultados desde 1965. In: FORQUIN, J.C. (org.). Sociologia da Educação - dez anos de pesquisa. Petrópolis, Vozes, 1995, p.19-37.

PETITAT, A. As teorias gerais. In: PETITAT, A. Produção da escola/produção da sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. p. 11- 41.

4 – Crítica à ideologia da meritocracia escolar: a sociologia da educação de Pierre Bourdieu – **25/04**

Leitura indicada:

NOGUEIRA, Cláudio M. Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. Herança familiar desigual e suas implicações escolares. In: NOGUEIRA, Cláudio M. Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. Bourdieu e a educação. Autêntica, 2013. p.49-70.

Leitura sugerida:

NOGUEIRA, C.M.M.; NOGUEIRA, M.A. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação & Sociedade, v. 23, p. 15-35, 2002.

NOGUEIRA, M. A. A Sociologia da Educação do final dos anos 60/início dos anos 70: o nascimento do paradigma da reprodução. Em Aberto, Brasília, ano 9, nº 46, abr./jun., p.49-58. 1990.

5 – Classe e habitus: o papel do capital cultural nas desigualdades escolares – **02/05**

Leitura indicada:

BOURDIEU, P. A escola conservadora. In: BOURDIEU, P. Escritos de educação, Petrópolis, Vozes, 2003, p. 39-64.

Leitura sugerida:

BOURDIEU, P. Futuro de classe e causalidade do provável. In: BOURDIEU, P. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 81-126.

BOURDIEU, P. Os excluídos do interior. In: BOURDIEU, P. Escritos de educação, Petrópolis, Vozes, 2003. p. 217-227.

LAREAU, Annette. A desigualdade invisível: o papel da classe social na criação dos filhos em famílias negras e brancas. Educação em Revista, n. 46, p. 13-82, 2007.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Desigualdade de oportunidades e resultados educacionais no Brasil. Dados, v. 54, p. 41-87, 2011.

6 – Classes populares e escolarização: conflito entre lógicas de socialização – **09/05**

Leitura indicada:

LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: As razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997 p.11-46.

Leitura sugerida:

THIN, Daniel. Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras. Revista Brasileira de educação, v. 11, p. 211-225, 2006.

PIOTTO, Débora Cristina. Trajetórias escolares prolongadas nas camadas populares. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 135, p. 701-707, 2008.

NOGUEIRA, Maria Alice; ABREU, Ramon Correa. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. Educação em Revista, v. 1, n. 39, p. 41-60, 2004.

VIANA, Maria José Braga. Práticas socializadoras em famílias populares e a longevidade escolar dos filhos. Educação em Revista, v. 28, p. 421-440, 2012.

7 – Atividade de fechamento da Parte I: estudo dirigido em sala de aula – **16/05**

PARTE II

Diferentes facetas das desigualdades escolares

8 – A produção social do currículo escolar – **23/05**

Leitura indicada:

FORQUIN, Jean-Claude. As abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa. Educação & Realidade. Porto Alegre, 1996.

Leitura sugerida:

ALMEIDA, A.M.F. Língua nacional, competência escolar e posição social. In: ALMEIDA, A.M.F., CANÊDO, L.B., GARCIA, A., BITTENCOURT, A.B. (orgs.). Circulação internacional e formação intelectual das elites brasileiras. Campinas: Ed. UNICAMP, 2004, p.29-46.

Pereira, Amílcar Araujo e Silva, Jessika Rezende Souza da Possibilidades na luta pelo ensino de histórias negras na era das bases nacionais curriculares no Brasil e nos Estados Unidos: a Lei 10.639/03 e os National History Standards. Educar em Revista [online]. 2021, v. 37.

PERRENOUD, Philippe. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo!. Cadernos de pesquisa, p. 09-27, 2003.

YOUNG, Michael. What is a curriculum and what can it do?. Curriculum Journal, v. 25, n. 1, p. 7-13, 2014.

BRIGHENTI, Clovis Antônio; WITTMANN, L. T.; SOUZA, F. F. Colonialidade e decolonialidade no ensino da história e cultura indígena. Protagonismo indígena na história, p. 231-285, 2016.

9 – Desigualdades de gênero na escolarização – **30/05**

Leitura indicada:

CARVALHO, Marília Pinto de. Mau aluno, boa aluna?: como as professoras avaliam meninos e meninas. *Revista Estudos Feministas*, v. 9, p. 554-574, 2001.

Leitura sugerida:

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. *Revista estudos feministas*, v. 9, n. 2, p. 515-540, 2001.

FERRAND, Michèle. A exclusão das mulheres da prática das ciências. Uma manifestação sutil da dominação masculina. *Estudos Feministas*, p. 358-367, 1994.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Modos de educação, gênero e relações escola-família. *Cadernos de pesquisa*, v. 34, n. 121, p. 41-58, 2004.

10 – Racismo e desigualdades escolares – 06/06

Leitura indicada:

LIMA, Márcia; PRATES, Ian. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. *Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Editora Unesp, p. 163-192, 2015.

Leitura sugerida:

JESUS, Rodrigo Ednilson de. Mecanismos eficientes na produção do fracasso escolar de jovens negros: estereótipos, silenciamento e invisibilização. *Educação em Revista*, v. 34, 2018.

DÁVILA, Jerry. O valor social da branquidão no pensamento educacional da era Vargas. *Educar em Revista*, n. 25, p. 111-126, 2005.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Classe, raça e mobilidade social no Brasil. *Dados*, v. 49, n. 4, p. 833-873, 2006.

11 – A importância do território ou vizinhança: desigualdades urbanas e escolares – 13/06

Leitura indicada:

ÉRNICA, Maurício; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A escola, a metrópole e a vizinhança vulnerável. *Cadernos de pesquisa*, v. 42, n. 146, p. 640-666, 2012.

Leitura sugerida:

BEN-AYED, C. As desigualdades socioespaciais de acesso aos saberes: uma perspectiva de renovação da sociologia das desigualdades escolares. *Educação & Sociedade*, v. 33 n. 120, jul./set. 2012, p. 783-803.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; CARVALHO-SILVA, Hamilton Harley de. Família, escola, território vulnerável. São Paulo: CENPEC, 2013.

KOSLINSKI, Mariane Campelo; ALVES, Fatima. Novos olhares para as desigualdades de oportunidades educacionais: a segregação residencial e a relação favela-asfalto no contexto carioca. *Educação & Sociedade*, v. 33, p. 805-831, 2012.

PAULA, Gustavo Bruno de; NOGUEIRA, Maria Alice de Lima Gomes. Desigualdades socioespaciais e escolhas escolares. *Educação*, v. 43, n. 1, p. 55-74, 2018.

12 – Atividade de fechamento da Parte II: estudo dirigido em sala de aula – **20/06**

PARTE III

A escola importa! E uma discussão sobre dados de acesso à escola no Brasil

13 – O papel ativo dos educadores contra a reprodução das desigualdades escolares – **27/06**

Leitura indicada:

BRESSOUX, P. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. Educação em Revista, nº 38, dez./2003, p. 17-88.

Leitura sugerida:

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas?. Educação & Sociedade, v. 28, p. 1287-1302, 2007.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Efeito-escola e estratificação escolar: o impacto da composição de turmas por nível de habilidade dos alunos. Educação em revista, p. 25-59, 2007.

SOARES, José Francisco; ALVES, Maria Teresa Gonzaga; DE OLIVEIRA, Rafael Milagres. O efeito de 248 escolas de nível médio no vestibular da UFMG nos anos de 1998 1999 e 2000. Estudos em Avaliação Educacional, n. 24, p. 69-118, 2001.

14 – Mudanças e permanências das desigualdades de acesso à educação no Brasil nos últimos 20 anos – **04/07**

Leitura indicada:

BRITO, Murillo Marschner Alves de. Novas tendências ou velhas persistências? Modernização e expansão educacional no Brasil. Cadernos de pesquisa, v. 47, n. 163, p. 224-263, 2017.

Leitura sugerida:

SIMÕES, Armando Amorim. Acesso à Educação Básica e sua Universalização: Missão a ser cumprida. Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, v. 2, p. 56-56, 2019.

INEP. Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação–2020. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/plano-nacional-de-educacao/relatorio-do-3o-ciclo-de-monitoramento-das-metas-do-plano-nacional-de-educacao-2020>>. Acesso em: 02/03/2020.

SILVA, Tatiana Dias. Ação afirmativa e população negra na educação superior: acesso e perfil discente. Texto para Discussão, IPEA. 2020.

SALATA, A. R.. Ensino Superior no Brasil das Últimas Décadas: redução nas desigualdades de acesso? Tempo Social, v. 30, p. 219-253, 2018.

15 – Síntese da disciplina e atividade a ser realizada com a participação de toda a turma – **11/07**